

RESUMO EXECUTIVO N° 018/13

25ª REUNIÃO DE DIRETORIA GERIR/HUGO

CONSELHO GESTOR

Data: 19/11/2013

Horário: 10h

Presentes: Dr. Ciro Ricardo (Diretor Geral – HUGO), Dr. Nasser Tannus (Diretor Técnico – HUGO), Sra. Karla Azeredo (Diretora Administrativa – HUGO), Dr. José Mário Meira (Superintendente Técnico – GERIR), Sr. Adilson Leite (Superintendente Executivo – GERIR); Dra. Neusilma Rodrigues (Chefe do Dep. de Enfermagem - HUGO), Sra. Nádia Gonçalves (Assistente Técnica – GERIR/HUGO).

PAUTA

1º Informes:

Informes Gerais

1.1 – Interrupção dos serviços noturnos da lavanderia

1.2 – Serviço de anestesiologia

1.3 - Serviço de cardiologia

1.4 – Uso de capnógrafos

2º Pontos de Pauta:

2.1 – Visita do Sr. Governador

2.2 – Uso de macas

Resumo Executivo: Dr. Ciro Ricardo, Diretor Geral do HUGO, iniciou a reunião colocando em pauta a visita do Sr. Governador Marconi Perilo, prevista para dia 20 de novembro. Ao final das discussões, foram colocados alguns informes e gerados encaminhamentos.

PAUTA

1º Informes:

Informes Gerais

1.1 – Interrupção dos serviços noturnos da lavanderia

Sra. Karla informa que a nova diretoria da GRIFORT, decidiu encerrar o funcionamento noturno e essa interrupção, sem aviso prévio, gerou grande impasse.

1.2 – Serviço de anestesiologia

Sr. Adilson coloca das ameaças do Coopanest, que amenizaram agora.

Dr. Nasser informa do atraso, por parte do Estado, no pagamento dos transportes.

Dr. Ciro informa da recusa de alguns anestesistas em fazer o serviço, alegando atraso no pagamento.

1.3 - Serviço de cardiologia

Dr. Ciro coloca da proposta do Dr. Luiz Fernando, para referenciar AVCI, com protocolo. Afirma que é contra o HUGO ser referência para esse atendimento nas atuais circunstâncias, pois não temos estrutura para tal. Ressalta que atender emergências clínicas é papel do HUGO.

Dr. Nasser e Dr. José Mário comunicam da situação, com relação às dificuldades colocadas pelo Dr. Luiz Fernando, quanto ao Hospital de Referência em Ensino, para leitos de cardiologia.

Dr. José Mário afirma que fazer ambulatório de cardiologia é impossível

Dr. Ciro afirma que se trata de um hospital de urgência, que não tem condição de realizar tratamento de infarto.

Dr. Ciro pondera que tudo isso passa pela “ausência de serviços”, sendo necessário a horizontalização dos mesmos, com remanejamento e contratação de novos profissionais para “criar” os serviços. Remete a verba Ministerial, da Rede SOS Emergência, que nunca chegou.

1.4 – Uso de capnógrafos

Dr. José Mário indaga Dr. Nasser o que está acontecendo com capnógrafos.

Dr. Nasser informa até três meses atrás não tínhamos capnografia, os kits chegaram e agora que acabaram e o pessoal alegou recusa em realizar cirurgias devido à falta de kits.

Dr. José Mário sugere que Dr. Nasser segure os capnógrafos para situações necessárias. Que é inadmissível suspender as cirurgias por falta de capnógrafos.

Dr. Nasser coloca da necessidade de estabelecer critérios, para PIC também.

Sr. Adilson informa dos questionamentos quanto ao Natal, Reveillon e talvez Carnaval.

Dr. José Mário comunica da necessidade de se discutir isso. Quanto a PJ e CLT.

Sr. Adilson põe em discussão a questão de se montar um grupo de anesthesiologistas, independente da Coopanest.

Dr. Ciro, Dr. José Mário concordam, pois não existe relação de parceria.

2º Pontos de Pauta:

2.1 – Visita do Sr. Governador

Quanto à visita do Sr. Governador, Dr. Ciro sugere contato com o cerimonial do governador e a Assessoria do GERIR, além de determinações quanto à postura a ser adotada.

Dr. José Mário sugere seguir o mesmo fluxo que visitas anteriores, finalizando com alguns minutos de falas da Diretoria e Superintendência.

Sra. Karla questiona sobre a organização de um lanche e todos concordam que é necessário.

Dra. Neusilma questiona sobre o excedente de pacientes.

Dr. Ciro e Dr. Nasser sugerem colocá-los na sala de sutura, provisoriamente.

Dr. Nasser e Dra. Neusilma informam que para isso, será necessário RH, e ninguém quer vir, devido ao excesso de trabalho.

Encaminhamento: Sra. Karla, solicitar contato com assessoria do Palácio.

2.2– Uso de macas

Dr. Nasser questiona o que fazer quando do uso de todas as macas.

Dr. Ciro coloca que é necessário esclarecer que o problema do HUGO não é a falta de macas, sim falta de espaço. No entanto, os pacientes continuam chegando, mesmo para procedimentos simples, que poderiam ser resolvidos na rede básica. Ressalta que é humanamente impossível trabalhar assim. Coloca que é necessária uma ação própria, para reorganização do serviço. Retoma a questão a contra referência com respaldo médico, como apoio à enfermagem. No entanto, para tal são necessários recursos.

Dr. Nasser coloca que o *ToLife* já está funcionando. Ficou claro que há um perfil de pacientes alheio ao do HUGO, vindo das unidades básicas.

Dr. Nasser comunica sobre o uso de macas fixas, dos consultórios, para permanência de pacientes em corredor.

Dr. José Mário coloca da importância de uma atitude, indaga sobre a fixação de um prazo, para uma conduta de controle. Afirma que o GERIR apoia a conduta da diretoria do HUGO.

Dr. Ciro remete à Portaria 2048/MS, que não é cumprida, com o envio de pacientes de forma indiscriminada, sem comunicação com a equipe médica.

Sra. Karla questiona sobre a retirada das macas fixas dos consultórios.

Sr. Adilson retoma o discutido na reunião anterior.

Dr. Ciro coloca da negação em institucionalizar o que é errado. Devemos mostrar que existe uma Lei, existem normas que remetem à interdição parcial, para coibir a entrada de pacientes que não pertencem ao perfil do HUGO. Há que deixar o Conselho comprar a briga, no entanto é importante pesar os prós e contras. Devemos pensar em uma estratégia nossa, da direção do HUGO e do GERIR.

Dra. Neusilma coloca da importância de nos posicionarmos quanto à parte técnica, pois sabemos o que está errado.

Sra. Karla comunica do receio devido à má qualidade das macas, pois o risco de quedas é enorme.

Dr. José Mário sugere fechar as portas até esvaziar.

Encaminhamento: Dr. Ciro sugere divulgar a capacidade baseada na VISA, metragem adequada e outras normas legais, e restringir o acréscimo de macas.

Sra. Karla pondera a necessidade de se precaver quando da chegada de SAMU/SIATE e cuidar da relação com a mídia.

Goiânia, 19 de novembro de 2013.